

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985

CONTEÚDO

- I - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- II - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- III - PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES
- IV - ABREVIATURAS

Para efeito do presente relatório, entender-se-á:

Altas Partes Contratantes: República Federativa do
Brasil e República do
Paraguai

Brasil - República Federativa do Brasil

Paraguai - República do Paraguai

Entidade - Itaipu Binacional

ELETROBRÁS - Centrais Elétricas Brasileiras S. A. -
ELETROBRÁS

ANDE - Administración Nacional de Electricidad - ANDE

Cr\$ - Cruzeiros

₧ - Guaranis

US\$ - Dólares norte-americanos

DM - Marcos alemães

Fr.B. - Francos belgas

FF - Francos franceses

Sw.Fr. - Francos suíços

CAN\$ - Dólares canadenses

UPC - Unidades Padrão de Capital (Brasil)

ORTN - Obrigações Reajustáveis do Tesouro
Nacional (Brasil)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985

I - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Geral

Demonstração da Conta de Exploração

Demonstração da Origem e Aplicação de Recursos

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras
(Folhas 1 a 7)

Quadro I - Demonstração dos Empréstimos e
Financiamentos

ITAIPU BINACIONAL

BALANÇO GERAL

ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985

(Com valores comparativos em 31 de dezembro de 1984 e expresso em dólares norte-americanos - Notas 2 e 7)

	<u>P A S S I V O</u>		
	1985	1984	1984
<u>A T I V O</u>			
<u>CIRCULANTE</u>			
Caixa e bancos	96.871.741	110.142.208	
Contas a receber- Contratos de prestação de serviços	37.925.039	-	
Contas a receber- Diversos	10.510.411	13.032.429	
Obrigações e empréstimos a receber	19.233	18.115	
	<u>145.326.424</u>	<u>123.192.752</u>	
<u>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</u>			
Obrigações e empréstimos a receber	1.108.564	228.672	
Valores a recuperar	7.495.771	263.318	
	<u>8.604.335</u>	<u>491.990</u>	
<u>RESULTADO A COMPENSAR (Nota 6)</u>	<u>66.182.956</u>	<u>-</u>	
<u>PERMANENTE - IMOBILIZADO</u>			
Obras em andamento (Nota 3)	12.973.823.146	11.631.475.550	
Total - US\$	13.193.936.861	11.755.160.292	=====
	=====	=====	=====
<u>CIRCULANTE</u>			
Empreiteiros, fornecedores e outros	89.542.469	156.200.222	
Empréstimos e financiamentos (Nota 4)	2.108.507.991	1.325.778.106	
Remuneração e ressarcimento (Nota 6)	11.069.509	-	
Retenções contratuais em garantia	238.387	312.547	
	<u>2.209.358.356</u>	<u>1.482.290.875</u>	
<u>EXIGIVEL A LONGO PRAZO</u>			
Empréstimos e financiamentos (Nota 4)	8.439.017.646	7.749.760.929	
Remuneração e ressarcimento (Nota 6)	55.113.447	-	
	<u>8.494.131.093</u>	<u>7.749.760.929</u>	
<u>VARIAÇÕES CAMBIAIS</u>			
(Notas 2 e 4)	2.390.447.412	2.423.108.488	
<u>PATRIMONIO LIQUIDO</u>			
Capital (Nota 5)			
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS	50.000.000	50.000.000	
Administração Nacional de Electricidad - ANDE	50.000.000	50.000.000	
	<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>	
Total - US\$	13.193.936.861	11.755.160.292	=====
	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ITAIPU BINACIONAL
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO

(Expressa em dólares norte-americanos, referente ao período de 1 de março a 31 de dezembro de 1985 - Nota 6)

	<u>1985</u>
RECEITA	
Receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade-	
Empresas Brasileiras	101.893.110
Entidade Paraguaia	<u>2.993.620</u>
Total da receita	<u>104.886.730</u>
MENOS	
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE	
Remuneração e ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU-	
Rendimentos de capital	10.000.000
Royalties	52.500.000
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	1.069.509
Remuneração por cessão de energia	<u>2.613.447</u>
	<u>66.182.956</u>
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	<u>87.512.705</u>
Despesa de exploração-	
Despesas de operação	1.365.660
Despesas de manutenção	4.114.428
Gastos de administração	8.232.299
Serviços auxiliares gerais	2.769.243
Serviços de apoio operacional e seguros	892.395
	<u>17.374.025</u>
Total do custo do serviço de eletricidade	<u>171.069.686</u>
RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	(66.182.956) =====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS

PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985

(Com valores comparativos para o ano findo em 31 de dezembro de 1984 e expressa em dólares norte-americanos - Notas 2 e 7)

	1985	1984
ORIGEM DOS RECURSOS		
Empréstimos e financiamentos (Nota 4)		
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETRONBRÁS	700.872.108	772.137.403
The Chase Manhattan Bank N. A. - Inglaterra	122.812.153	55.639.419
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	56.995.826	56.746.242
Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB	26.197.026	74.223.320
Citibank, N. A. - EUA	20.000.000	102.166.765
Swiss Bank Corporation - Suíça	17.598.959	27.272.701
Banco Nacional S. A.	16.706.706	-
Deutsche Bank AG - Alemanha	14.788.336	11.071.102
Banco da Amazônia S. A. - BASA	12.577.693	1.849.148
Kreditanstalt für Wiederaufbau - Alemanha	12.439.650	9.318.497
Société Générale - França	10.000.000	-
Banque de Paris et des Pays-Bas - França	9.812.180	8.678.949
Fincantieri - Cantieri Navali Italiani S. p. A. - Itália	8.101.493	-
The Bank of Tokyo Limited - EUA	-	40.000.000
Barclays Bank International Limited - Inglaterra	-	32.000.000
Bank of Montreal - Bahamas	-	15.000.000
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	-	10.000.000
Outras instituições financeiras	16.302.486	10.211.424
	<u>1.045.204.616</u>	<u>1.226.314.970</u>
	43.783.302	45.556.082
	<u>1.088.987.918</u>	<u>1.271.871.052</u>
Outras origens		
APLICAÇÃO DE RECURSOS		
Obras em andamento (Nota 3)		
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	83.417.520	57.589.129
Equipamentos eletromecânicos permanentes	181.555.373	161.000.526
Outras instalações para produção, transformação e manobra	5.168.030	4.408.536
Instalações em geral	1.484.598	1.948.103
Custos a distribuir	1.064.921.868	1.056.634.655
Outras obras	5.800.207	27.489.624
	<u>1.342.347.596</u>	<u>1.309.070.573</u>
Outras aplicações	8.112.344	-
Transferência de empréstimos e financiamentos para curto prazo	432.392.278	433.364.642
	<u>1.782.852.218</u>	<u>1.742.435.215</u>
Resultado da conta de exploração do período (Nota 6)	66.182.956	-
Menos- Itens que não representam movimentação no capital circulante	(55.113.447)	-
Aumento no exigível a longo prazo - remuneração e ressarcimento	11.069.509	-
	<u>1.793.921.727</u>	<u>1.742.435.215</u>
Insuficiência de recursos obtidos sobre os recursos aplicados, representando diminuição do capital circulante	(704.933.809)	(470.564.163)
	=====	=====
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante	22.133.672	50.571.834
Passivo circulante	<u>727.067.481</u>	<u>521.135.997</u>
	(704.933.809)	(470.564.163)
	=====	=====
DIMINUIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
	Diminuição	
	22.133.672	50.571.834
	<u>727.067.481</u>	<u>521.135.997</u>
	(704.933.809)	(470.564.163)
	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ITAIPU BINACIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985

NOTA 1 - A ENTIDADE

Criada pelo Tratado de 26 de abril de 1973, assinado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, com igualdade de direitos e obrigações, a ITAIPU é uma entidade binacional constituída pela Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS, sociedade anônima de economia mista brasileira, e pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE, entidade autárquica paraguaia, com igual participação na integralização do capital.

Tem por objetivo realizar o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, mediante a construção e operação de uma Central Elétrica, com 18 unidades geradoras, capacidade instalada de 12,6 milhões de quilowatts e produção em torno de 75 bilhões de quilowatts-hora por ano.

É regida pelas normas estabelecidas no Tratado, no Estatuto, que constitui seu Anexo A, e nos demais Anexos B e C, que dispõem sobre o seguinte:

B - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.

C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade de ITAIPU.

Possui uma ampla isenção tributária no Brasil e no Paraguai, conforme normas específicas estabelecidas no Tratado e em outros atos oficiais complementares, baixados nos dois países.

Com sedes em Brasília e em Assunção, iniciou suas atividades em 17 de maio de 1974, data oficial de sua instalação, e está, atualmente, em fase de montagem e teste operacional dos equipamentos eletromecânicos permanentes, conforme cronogramas estabelecidos, e com 3 unidades geradoras produzindo energia elétrica.

No dia 25 de outubro de 1984, foi inaugurada, oficialmente, a Central Elétrica, com a entrada em operação de 2 unidades geradoras, dentre as 18 previstas, e respectivo suprimento de energia elétrica na fase experimental de suas instalações. Após essa fase experimental, a Entidade iniciou a comercialização da

energia em 1 de março de 1985. No exercício de 1985 entrou em operação a terceira unidade geradora cuja energia passou a ser comercializada a partir de 1 de novembro de 1985.

NOTA 2 - SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Para a contabilização das operações e apresentação das Demonstrações Financeiras, a ITAIPU adota o regime de competência de exercício, os princípios básicos de contabilidade geralmente aceitos e disposições específicas estabelecidas no Tratado e demais atos oficiais. As práticas contábeis mais relevantes estão resumidas nas alíneas seguintes e na Nota 6:

a) Moeda de Referência para Registros das Transações

As transações são contabilizadas em dólares norte-americanos, moeda dos Estados Unidos da América adotada como referência para registro das transações e apresentação das Demonstrações Financeiras.

As transações realizadas nas diversas moedas são convertidas para dólar norte-americano, com base nas taxas oficiais de câmbio, de acordo com os seguintes critérios:

Obras em Andamento - À taxa do último dia do mês anterior àquele em que os custos de construção foram incorridos.

Capital - Às taxas em vigor nas datas da ocasião de sua integralização.

Empréstimos e Financiamentos-

Contratados em cruzeiros - São atualizados de conformidade com os índices contratuais e convertidos à taxa de câmbio vigente no fim de cada mês do ano civil.

Contratados em outras moedas - À taxa em vigor no fim de cada mês do ano civil.

Demais Ativos e Passivos - À taxa vigente no fim de cada mês do ano civil.

As variações cambiais, decorrentes dos critérios de conversão acima descritos, são diferidas e consignadas em conta específica de Balanço.

As faturas e a receita, decorrentes dos contratos de prestação de serviços de eletricidade, são contabilizadas em dólares norte-americanos e recebidas em cruzeiros e guaranis, de acordo com a taxa oficial de câmbio vigente no dia do recebimento.

b) Custos das Obras

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com a administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros e os gastos de mobilização e treinamento de pessoal para operação, são contabilizadas em obras em andamento pelo princípio do custo histórico.

As receitas financeiras e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com aplicações nas obras, são contabilizadas como redução dos custos.

NOTA 3 - OBRAS EM ANDAMENTO

O custo global do projeto da Central Elétrica, que terá, quando concluída, 18 unidades geradoras de 700 mil quilowatts cada uma, está estimado em, aproximadamente, US\$15.395 milhões, a preços de dezembro de 1983.

Os investimentos aplicados nas obras da Central Elétrica são demonstrados como segue:

	31 de dezembro <u>1985</u>	<u>1984</u>
	(Milhares de dólares)	
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	2.652.604	2.569.283
Equipamentos eletromecânicos permanentes	1.019.415	848.777
Outras instalações para produção, trans- formação e manobra	539.917	584.068
Instalações em geral	<u>292.202</u>	<u>297.657</u>
	<u>4.504.138</u>	<u>4.299.785</u>
Custos a distribuir		
Canteiro de serviço	679.189	668.113
Encargos financeiros	5.576.561	4.557.731
Consultoria de engenharia	785.864	721.668
Gastos de administração	503.391	470.307
Gastos pré-operacionais	45.415	43.331
Outros	<u>1.004.485</u>	<u>957.179</u>
	<u>8.594.905</u>	<u>7.418.329</u>
A transportar	13.099.043	11.718.114

	31 de dezembro	
	<u>1985</u>	<u>1984</u>
	(Milhares de dólares)	
Transporte	13.099.043	11.718.114
Menos: Receitas financeiras e restituições decorrentes de isenções e benefícios fiscais	<u>125.220</u>	<u>86.638</u>
	<u>12.973.823</u>	<u>11.631.476</u>
	=====	=====

A Entidade está realizando o inventário físico-contábil da propriedade visando transferir para as contas definitivas do imobilizado os investimentos aplicados, relativos aos bens e instalações em operação.

NOTA 4 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Entidade, encontram-se demonstrados no Quadro I, às taxas de câmbio oficial, vigentes no final do exercício, devidamente atualizados de acordo com as condições contratuais, e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes com taxas variando de 4,5 a 11,5 por cento anuais, na sua maioria.

Entre os empréstimos demonstrados no Quadro I está incluído adiantamento efetuado pela Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS, acrescido de correção monetária e juros, cuja contratação será formalizada em 1986.

Os empréstimos e financiamentos em cruzeiros são contratados com cláusula de correção monetária, com base nos índices de variação das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional - ORTN ou das Unidades Padrão de Capital - UPC, exceto alguns contratos cujas correções são específicas e pré-fixadas.

Os recursos adicionais, necessários ao prosseguimento e à conclusão do projeto, deverão ser obtidos, principalmente, junto a entidades financeiras brasileiras.

NOTA 5 - CAPITAL

De conformidade com o Tratado, o capital está fixado em US\$100 milhões, vigentes em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, e pertence, em partes iguais e intransferíveis, às Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

O capital manter-se-á com valor constante de acordo com o disposto no Parágrafo 4º, do Artigo XV, do Tratado.

NOTA 6 - CONTA DE EXPLORAÇÃO

Constitui o balanço entre a receita e o custo do serviço de eletricidade, apurado de conformidade com o Anexo C do Tratado, que estabelece as Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade de ITAIPU, referente ao período de 1 de março de 1985, início da operação da Central Elétrica, até 31 de dezembro de 1985.

a) Receita

A receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, firmados com entidades compradoras do Brasil e do Paraguai, deve ser igual ao custo do serviço de eletricidade, conforme item IV, do Anexo C, do Tratado.

As Altas Partes Contratantes fixaram uma tarifa provisória para cada quillowatt de potência contratada colocada à disposição das entidades compradoras, de conformidade com as condições estabelecidas nos respectivos contratos.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

É composto das parcelas de custo estabelecidas no item III, do Anexo C, do Tratado, apropriadas nos itens Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU, Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos e Despesas de Exploração.

A Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU, creditados em dólares no passivo, inclui:

Rendimentos de Capital - Doze por cento ao ano, sobre a participação das Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE, no capital integralizado.

Royalties - Calculados na base de 650 dólares por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, não deverão ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante. No período mencionado, entretanto, o montante demonstrado é correspondente à relação entre o tempo de funcionamento e o tempo total do ano, a partir do início de operação da Central Elétrica.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculado na base de 50 dólares por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, devido à Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS, e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, em partes iguais.

Remuneração por Cessão de Energia - Calculada na base de 300 dólares por gigawatt-hora cedido de uma Alta Parte Contratante para a outra Alta Parte Contratante.

A Remuneração e Ressarcimento, calculados com base no Anexo C, do Tratado, conforme acima indicado, excluídos os rendimentos de capital, foram multiplicados por 3,5 (três e meio), sendo o efeito provisionado em dezembro de 1985, com base nas Notas Reversais n°s 03 e 04, de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai.

O valor dos royalties, do ressarcimento de encargos de administração e supervisão e da remuneração por cessão de energia, será mantido constante, conforme previsto no item V.2, do Anexo C, e parágrafo 4°, do Artigo XV, do Tratado, implementados nas referidas Notas Reversais.

Os Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos, limitados pelo montante de recursos líquidos provenientes dos contratos de prestação de serviço de eletricidade, são parte de obrigações contratuais pagas à empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em terceiros países. A parte restante dos encargos do exercício está contabilizada em obras em andamento.

As Despesas de Exploração são constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, gastos de administração e gerais, além de seguros contra os riscos dos bens e instalações da ITAIPU.

Também constitui parcela do custo, conforme item III do Anexo C, o montante necessário aos pagamentos relativos à amortização de empréstimos e financiamentos, os quais, apesar de ocorridos durante o período de operação da Central Elétrica, não foram apropriados ao custo, devido a limitação de recursos provenientes dos contratos de prestação de serviço de eletricidade.

Na conta de resultado a compensar, o montante referente aos royalties e à remuneração por cessão de energia, representado no Exigível a Longo Prazo, de acordo com as mencionadas Notas Reversais, será totalmente diferido até o exercício de 1992 e deverá ser considerado no cálculo das tarifas de ITAIPU.

NOTA 7 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO ANTERIOR

As demonstrações financeiras de 1984, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas pelos atuais co-auditores independentes, conforme seu parecer, sem ressalvas, datado de 18 de janeiro de 1985.

* * * * *

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

QUADRO I

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2) (US\$ Milhares)	Período de Amortização	
	Equivalentes em US\$ Milhares (1)			Início	Término
	Moedas de Origem	Total		1985	1984
(Em Milhares)					
CONTRATOS GARANTIDOS PELA REPÚBLICA					
FEDERATIVA DO BRASIL					
Centrais Elétricas Brasileiras					
S. A. - ELETROBRÁS					
ECF 392/75	Cr\$ 14.557.968.041	1.387.795	1.666.735	1.694.219	Trimestral 2023
ECR 064/75	Cr\$ 315.987.084	30.123	75.166	74.145	Trimestral 1985
ECF 620/78	Cr\$ 1.966.529.979	187.467	190.634	174.732	Trimestral 1986
ECR 102/78	Cr\$ 1.000.000	95	41.684	40.032	Trimestral 1988
ECF 631/78	Cr\$ 984.599.730	93.861	116.515	106.796	Trimestral 1986
ECR 108/79	Cr\$ 1.450.000	138	45.305	43.381	Trimestral 1986
ECF 675/79	Cr\$ 1.035.336.928	98.698	113.391	103.932	Trimestral 1986
ECR 113/80	Cr\$ 2.100.000	200	44.275	42.516	Trimestral 1986
ECF 759/80	Cr\$ 7.617.282	726	78.231	80.682	Trimestral 1986
ECF 760/80	Cr\$ 704.053.375	67.117	67.844	53.208	Trimestral 1986
ECF 776/81	Cr\$ 46.348.300	4.418	297.342	306.659	Trimestral 1986
ECF 777/81	Cr\$ 2.212.877.371	210.951	218.495	166.150	Trimestral 1986
ECF 831/82	Cr\$ 114.932.100	10.956	395.008	407.384	Trimestral 1986
ECF 832/82	Cr\$ 2.110.840.361	201.224	208.437	145.712	Trimestral 1986
ECF 901/83	Cr\$ 237.475.663	22.638	190.529	196.348	Trimestral 1986
ECF 902/83	Cr\$ 2.455.802.645	234.109	65.539	38.371	Trimestral 1986
ECF 925/83	Cr\$ 1.515.794.257	144.499	176.679	243.532	Trimestral 1985
ECF 957/84	Cr\$ 227.875.700	21.723	89.587	64.608	Trimestral 1986
ECF 958/84	Cr\$ 386.287.564	36.824	12.907	-	Trimestral 1986
ECF 978/84	Cr\$ 1.574.105.400	150.058	172.537	-	Trimestral 1985
ECR 224/84	Cr\$ 1.573.500.000	150.000	154.750	151.231	Semestral 1993
ECR 225/84	Cr\$ 1.180.125.000	112.500	27.637	-	Semestral 1993
ECR 226/84	Cr\$ 344.604.695	32.851	33.084	33.120	Semestral 1989
ECR 227/84	Cr\$ 225.390.280	21.486	6.216	-	Semestral 1989
Adiantamento	Cr\$ -	-	230.884	-	-
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP F.159/75	Cr\$ 399.907	38	172	495	Quadrimestral 1995
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. - BADESP					
FINESP - 033/76	Cr\$ 93.863.951	8.948	17.849	24.489	Mensal 1985
FINESP - 034/76	Cr\$ 46.693.256	4.451	20.328	27.313	Mensal 1985
FINESP - 040/77	Cr\$ 41.562.387	3.962	17.067	18.734	Mensal 1985
FINESP - 050/78	Cr\$ 731.791.893	69.761	28.062	27.053	Mensal 1989
Caixa Econômica Federal - CEF					
De 14.03.77	Cr\$ 205.000	20	14	64	Annual 1985
De 08.12.77	Cr\$ 119.233	11	21	72	Trimestral 1982
De 13.02.78	Cr\$ 295.000	28	30	93	Annual 1986
De 24.08.82	Cr\$ 5.000.000	477	12.254	14.022	Trimestral 1984
a transportar		3.308.153	4.815.208	4.279.093	

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização	
	Equivalentes em US\$ Milhares (1)		(US\$ Milhares)		Início	Término
	Moeda	Total	1985	1984		Parcela
(Em Milhares)						
transporte		3.308.153	4.815.208	4.279.093		
J. P. Morgan Interfunding Corp. - EUA	US\$	10.000	6.459	8.264	1984	1989 Semestral
De 18.05.77						
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman	US\$	62.000	23.041	32.650	1981	1988 Semestral
De 17.10.77	US\$	100.000	99.597	103.553	1985	1993 Semestral
De 26.04.79	US\$	120.000	121.483	122.154	1987	1995 Semestral
De 05.01.81						
Deutsche Bank AG - Alemanha	US\$	14.500	-	7.276	1982	1985 Semestral
De 17.02.78	DM	309.200	48.480	26.532	1989	1998 Semestral
2a. linha	DM	100.800	22.762	15.830	1989	1990 Semestral
De 19.02.79						
De 19.02.79						
European Brazilian Bank Ltd. - Inglaterra	US\$	25.000	-	6.328	1983	1985 Semestral
De 15.03.78						
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra	US\$	100.000	70.057	94.378	1984	1988 Semestral
De 10.07.78	US\$	75.000	60.637	73.606	1984	1990 Semestral
Adiantamento A						
Adiantamento B						
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB	Cr\$	2.110.753.556	103.663	101.957	1989	1999 Mensal
De 27.11.78	Cr\$	327.560.130	51.715	48.356	1987	2001 Mensal
De 17.12.80	Cr\$	36.090.210	6.616	6.169	1986	1997 Mensal
De 30.06.81	Cr\$	38.130.270	5.077	4.745	1986	1997 Mensal
De 10.12.81	Cr\$	5.000.000	-	1.576	1984	1985 Anual
De 24.08.82	Cr\$	71.014.085	15.603	13.984	1987	1997 Mensal
De 28.04.83	Cr\$	159.270.640	59.157	49.816	1988	1998 Mensal
De 24.04.84						
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	Cr\$	135.393.110	31.458	32.415	1983	1999 Mensal
De 30.11.78	Cr\$	817.465	6.143	6.339	1990	1999 Mensal
De 27.12.79	Cr\$	49.461.003	2.575	2.131	1990	1994 Mensal
De 27.12.79	Cr\$	41.445.008	5.129	5.795	1985	1990 Mensal
De 17.04.80	Cr\$	3.495.065	10.134	10.405	1990	2000 Mensal
De 30.05.80	Cr\$	56.490.936	2.836	2.047	1990	1995 Mensal
De 30.05.80	Cr\$	1.765.342	103	73	1988	1990 Mensal
De 11.11.80	Cr\$	124.926	351	362	1991	2000 Mensal
De 11.11.80	Cr\$				1988	1998 Mensal
De 22.06.83	Cr\$	9.417.151	11.933	12.255		
a transportar		4.271.842	5.580.217	5.068.089		

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização	
	Equivalentes em US\$ Milhares (1)		(US\$ Milhares)		Início	Término
	Moedas de Origem	Total	1985	1984	Parcela	
(Em Milhares)						
transporte		4.271.842	5.580.217	5.068.089		
Banco da Amazônia S. A. - BASA						
De 14.12.78	Cr\$	152.350.434	32.474	31.572	1989	1999 Mensal
De 29.10.85	Cr\$	498.289.503	9.547	-	1989	1998 Mensal
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES						
De 22.12.78	Cr\$	151.969.115	28.551	27.483	1989	1998 Trimestral
De 04.09.81	Cr\$	4.303.834.630	276.129	220.482	1987	1997 Trimestral
Deutsche Bank Compagnie						
Financière Luxembourg - Luxemburgo						
De 05.02.79	US\$	125.000	111.098	130.883	1985	1989 Semestral
Linha A	US\$	75.000	69.840	78.563	1985	1991 Semestral
Linha B	US\$	50.000	47.926	52.405	1985	1994 Semestral
Linha C						
Kreditanstalt FÜR Wiederaufbau - Alemanha						
De 19.02.79	DM	261.600	47.679	26.022	1989	1998 Semestral
Banque de Paris et des Pays-Bas - França						
De 20.02.79	FF	613.474	44.146	26.468	1989	1998 Semestral
Swiss Bank Corporation - Suíça						
De 22.02.79	Sw.Fr.	157.029	33.228	18.980	1990	1999 Semestral
De 22.02.79	Sw.Fr.	21.181	5.514	3.701	1990	1993 Semestral
De 01.07.80	Sw.Fr.	199.692	9.596	7.195	1990	1999 Semestral
De 01.07.80	Sw.Fr.	23.184	69.267	49.458	1990	1992 Semestral
De 08.02.82	Sw.Fr.	32.730	10.703	8.054	1990	1999 Semestral
De 08.02.82	Sw.Fr.	570	158	127	1990	1992 Semestral
De 08.02.82	Sw.Fr.	5.407	1.658	1.241	1990	1999 Semestral
De 08.02.82	Sw.Fr.	3.450	1.573	1.263	1990	1992 Semestral
De 09.06.82	Sw.Fr.	28.374	9.400	6.932	1990	1999 Semestral
De 09.06.82	Sw.Fr.	3.007	1.419	1.024	1990	1992 Semestral
De 19.07.82	Sw.Fr.	35.023	-	-	1990	1999 Semestral
De 19.07.82	Sw.Fr.	3.886	546	438	1990	1992 Semestral
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra						
De 17.09.79	US\$	80.000	81.738	82.145	1987	1991 Semestral
1a. linha	US\$	80.000	81.733	82.210	1987	1994 Semestral
2a. linha						
De 26.08.81	US\$	155.227	142.844	162.457	1985	1989 Semestral
1a. linha A	US\$	164.773	151.910	172.012	1985	1989 Semestral
2a. linha A	US\$	22.500	23.272	23.558	1986	1991 Semestral
1a. linha B	US\$	57.500	59.598	59.873	1986	1991 Semestral
2a. linha B	US\$	10.000	10.135	10.252	1986	1992 Semestral
De 31.01.84						
a transportar		6.014.272	6.941.899	6.352.887		

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização	
	Equivalentes em US\$ Milhares (1)		(US\$ Milhares)		Início	Término
	Moedas de Origem	Total	1985	1984	Parcela	
(Em Milhares)						
transporte		6.014.272	6.941.899	6.352.887		
Swiss Bank Corporation (Overseas)						
S. A. - Panamá						
De 02.07.80						
1a. linha	US\$	100.000	105.688	106.321	1988	Semestral 1990
2a. linha	US\$	100.000	96.143	106.243	1985	Semestral 1990
De 17.06.82	US\$	20.000	20.738	20.974	1986	Semestral 1990
Banco de Desenvolvimento do Paraná S. A. - BADEP						
De 28.10.80	Cr\$	65.722.166	13.956	13.381	1986	Mensal 2000
De 04.12.80	Cr\$	6.235.628	919	880	1989	Mensal 2000
Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner Bank AG - Dresdner Bank International - Luxemburgo						
De 12.11.80	US\$	20.000	13.525	17.976	1984	Semestral 1988
De 02.02.83	DM	30.000	11.387	9.796	1985	Semestral 1991
De 04.12.85	US\$	40.000	-	-	1991	Semestral 1995
Citibank, N. A. - EUA						
De 19.12.80	US\$	266.500	177.825	236.892	1984	Semestral 1988
De 31.05.84						
Linha A	CAN\$	24.000	17.231	18.237	1986	Semestral 1992
Linha A	US\$	69.000	69.073	69.000	1986	Semestral 1992
Linha B	US\$	15.000	15.024	15.000	1989	Semestral 1993
De 19.02.85	US\$	20.000	20.038	-	1990	Semestral 1994
The Royal Bank of Canada - Canadá						
De 01.07.81	US\$	10.000	9.338	10.617	1985	Semestral 1989
American Express International Banking Corporation - EUA						
De 21.07.81						
Linha A	US\$	20.000	18.607	21.183	1985	Semestral 1989
Linha B	US\$	10.000	10.502	10.603	1986	Semestral 1991
Banco Real S. A. - Inglaterra						
De 22.10.81	US\$	25.000	22.687	25.541	1985	Semestral 1989
Bank of America National Trust and Savings Association - EUA						
De 06.11.81	US\$	30.000	26.955	30.337	1985	Semestral 1989
Banco do Brasil S. A.						
De 10.03.82	Cr\$	5.000.000	27.311	26.466	1986	Semestral 1990
De 29.06.83	Cr\$	7.000.000	8.495	11.176	1987	Semestral Única 1987
FINCANTIERI - Cantieri Navali Italiani S.p.A. - Itália						
De 01.04.82	US\$	9.027	8.340	-	1986	Semestral 1993
a transportar		6.806.215	7.635.681	7.103.510		

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em		Período de Amortização	
	Equivalentes em		31 de Dezembro (2)		Início	
	Moedas de Origem	US\$ Milhares (1)	(US\$ Milhares)	1984	Término	Parcela
Moeda	Total	US\$ Milhares (1)	1985	1984		
(Em Milhares)						
transporte		6.806.215	7.635.681	7.103.510		
Libra Bank Limited - Inglaterra						
De 27.04.82						
Linha A	15.000	15.000	15.253	15.241	1986	Semestral
Linha B	10.000	10.000	10.162	10.170	1986	Semestral
The Fuji Bank Limited - EUA						
De 23.06.82	25.000	25.000	26.364	26.634	1986	Semestral
Banco Mitsubishi Brasileiro S. A.						
De 26.11.82	10.000	10.000	8.460	10.121	1985	Semestral
De 05.05.83	10.000	10.000	9.561	10.445	1985	Semestral
Banco Sogeral S. A.						
De 10.12.82	5.000	5.000	4.267	5.135	1985	Semestral
De 25.10.85	416	416	417	-	1986	Semestral
Dresdner Bank AG. - Alemanha						
De 02.02.83	33.150	13.486	-	-	1989	Semestral
De 04.12.85	9.000	3.661	-	-	1991	Semestral
Banco Econômico S. A.						
De 22.06.83	2.208.119	210	3.601	3.716	1988	Mensal
The Royal Bank of Canada						
(Barbados) Limited - Barbados						
De 27.06.83	20.000	20.000	21.118	21.276	1986	Semestral
Banco Lar Brasileiro S. A.						
De 01.07.83	12.000	12.000	13.013	13.162	1986	Semestral
Banco do Estado do Rio Grande do Norte S. A. - BANDERN						
De 02.08.83	3.346.122	319	4.541	4.683	1988	Mensal
Bank of Montreal - Bahamas						
De 14.02.84	19.065	13.670	13.729	14.487	1986	Semestral
The Bank of Tokyo Limited - EUA						
De 28.05.84	40.000	40.000	40.088	40.014	1986	Semestral
The Chase Manhattan Bank N. A. - Inglaterra						
De 28.09.84	48.000	48.000	49.011	49.126	1989	Semestral
De 28.09.84	10.000	7.170	7.348	7.762	1989	Semestral
De 26.06.85	119.000	119.000	122.384	-	1990	Semestral
De 26.06.85	221.164	4.405	4.564	-	1990	Semestral
Barclays Bank International Ltd. - Inglaterra						
De 14.11.84	32.000	32.000	32.182	32.145	1989	Semestral
Banco Nacional S. A.						
De 24.07.85	393.583.248	37.520	14.975	-	1989	Mensal
Morgan Guaranty Trust Co. of New York e Export - Import Bank of the United States - EUA						
De 15.11.85	8.500	8.500	-	-	1990	Semestral
a transportar		8.500	8.036.719	7.367.627		
		7.241.572				

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização	
	Equivalentes em		(US\$ Milhares)		Parcela	
	Moedas de Origem	US\$ Milhares (1)	1985	1984	Início	Termino
	Total					
(Em Milhares)						
transporte		7.241.572	8.036.719	7.367.627		
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - EUA						
De 15.11.85	1.500	1.500	-	-	1990	1994
Banque NMB - Interunion - França						
De 05.12.85	12.000	12.000	-	-	1991	1995
Société Générale - França						
De 06.12.85	10.000	10.000	10.015	-	1990	1994
CONTRATOS GARANTIDOS PELA CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S. A. - ELETROBRÁS						
Citibank, N. A. - São Paulo						
De 04.08.77	22.000	22.000	-	3.906	1980	1985
De 23.08.77	8.000	8.000	-	1.404	1980	1985
Citibank, N. A. - Assunção						
De 08.12.77	30.000	30.000	16.008	22.744	1983	1987
OUTROS CONTRATOS						
Citibank, N. A. - EUA						
De 22.08.79	30.000	30.000	27.457	31.256	1985	1989
Citibank, N. A. - São Paulo						
De 12.02.80	1.833	1.833	795	1.133	1982	1988
De 26.02.80	667	667	291	409	1982	1988
De 26.02.81	2.500	2.500	1.532	1.998	1983	1989
De 08.05.81	10.000	10.000	5.980	7.697	1983	1989
De 04.06.82	5.000	5.000	3.787	4.630	1984	1990
De 03.09.85	2.181	2.181	2.230	-	1986	1990
De 12.11.85	1.333	1.333	1.401	-	1989	1991
Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.						
De 24.04.80	20.000	20.000	8.585	12.145	1982	1988
Lloyds Bank International Ltd. - Inglaterra						
De 09.07.80	20.000	20.000	19.148	21.165	1985	1990
De 28.06.82	10.000	10.000	10.519	10.624	1986	1990
De 22.06.83	14.000	14.000	14.808	14.885	1987	1991
Banco de Montreal Investimento S.A.						
De 31.07.80	10.000	10.000	5.291	7.132	1983	1988
Banco Mercantil de São Paulo S. A.						
De 04.08.80	9.500	9.500	5.016	6.789	1983	1988
a transportar		7.462.086	8.169.582	7.515.544		

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização	
	Moedas de Origem	Equivalentes em US\$ Milhares (1)	(US\$ Milhares)		Início	Termino
	Moeda	Total	1985	1984		Parcela
transporte		7.638.652	8.315.938	7.680.039		
Banco Nacional S. A. - EUA De 13.12.82	US\$ 6.000	6.000	6.305	6.132	1986	1990 Semestral
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra De 01.04.83	US\$ 3.000	3.000	3.259	3.067	1987	1991 Semestral
Citibank, N.A. - Assunção De 15.04.83	US\$ 29.600	29.600	30.694	30.019	1987	1991 Semestral
Banco do Brasil S. A. - Rio de Janeiro						
Aviso 030 (R)	US\$ -	-	360.683	336.833	-	-
Aviso 09 (R)	US\$ -	-	1.165.868	541.843	-	-
Outros	-	-	3.636	9.915	-	-
PROVISÃO PARA CORREÇÃO MONETÁRIA	-	-	661.143	467.691	-	-
Total dos Empréstimos e Financiamentos		7.677.252	10.547.526	9.075.539		
Menos: Parcela a Curto Prazo		=====	2.108.508	1.325.778		
			8.439.018	7.749.761		
			=====	=====		

(1) A taxa oficial vigente em 31 de dezembro de 1985.

(2) Inclui encargos financeiros.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985

II - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Disposições Gerais

Efeito da Inflação sobre as
Demonstrações Financeiras

Caixa e Bancos

Contas a Receber - Contratos de Prestação de
Serviços

Obras em Andamento

Empreiteiros, Fornecedores e Outros

Empréstimos e Financiamentos

Conta de Exploração

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES

AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985

DISPOSIÇÕES GERAIS

A ITAIPU, entidade binacional, foi criada por um Tratado, firmado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, do qual fazem parte os seguintes anexos:

ANEXO A - Estatuto da ITAIPU

ANEXO B - Descrição geral das instalações destinadas à produção de energia elétrica e das obras auxiliares; e

ANEXO C - Bases financeiras e de prestação dos serviços de eletricidade de ITAIPU.

O Tratado entre os governos do Brasil e do Paraguai outorgou à ITAIPU, a concessão para realizar o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, desde e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guaíra até a Foz do Rio Iguaçu.

O referido Tratado entrou em vigor em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação, e vem sendo implementado por Atos Complementares, Protocolos Adicionais e Notas Diplomáticas.

A ITAIPU, com sedes em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai, é administrada por seus órgãos de Administração Superior - Conselho de Administração e Diretoria Executiva - integrados por igual número de representantes dos dois países.

A Entidade tem capacidade jurídica, financeira e administrativa, bem como responsabilidade técnica para estudar, projetar, dirigir e construir a Central Elétrica de ITAIPU e explorar a comercialização da energia por ela produzida, podendo, para tais fins, adquirir direitos e contrair obrigações.

Os recursos necessários aos estudos e construção das obras e instalações auxiliares da Central Elétrica foram supridos, inicialmente, pelas Altas Partes Contratantes, com a integralização de capital, e, posteriormente, por entidades financeiras mediante operações de crédito.

Os créditos contratados ou que vierem a ser contratados pela Entidade, destinados ao pagamento de bens e serviços necessários à construção da Central Elétrica e que são garantidos pelo Governo Brasileiro, obedecem às seguintes condições gerais:

(a) as minutas dos contratos devem ser, previamente, apresentadas ao Governo Brasileiro, com o conhecimento do Governo Paraguaio; e

(b) os recursos em moedas de terceiros países, resultantes de operações financeiras, devem ser negociados, principalmente, no mercado brasileiro de câmbio.

A estimativa do custo total do projeto e os detalhes sobre a produção de energia estão indicados no tópico de Obras em Andamento.

A energia a ser produzida é dividida em partes iguais entre os dois países, sendo reconhecido a cada um deles o direito de adquirir a energia que não for utilizada pelo outro país para seu próprio consumo. Tal aquisição deverá ser realizada pela ELETROBRÁS ou pela ANDE, podendo ser por intermédio de empresas ou entidades, brasileiras ou paraguaias, que as mesmas indicarem. As Altas Partes Contratantes, entretanto, se comprometem a adquirir, conjunta ou separadamente, na forma que acordarem, o total da potência instalada.

EFEITO DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As operações da Entidade, realizadas em diversas moedas, principalmente em cruzeiros e guaranis, são contabilizadas tendo por referência o dólar norte-americano. Os efeitos das variações, no poder aquisitivo do cruzeiro e do guarani, estão refletidos nas demonstrações financeiras de acordo com os critérios de conversão descritos na Nota 2, na extensão da variação dessas moedas em relação à cotação do dólar norte-americano no Brasil e no Paraguai. Os valores contabilizados em dólares norte-americanos permanecem registrados ao custo histórico sem refletirem qualquer efeito da variação no seu poder aquisitivo.

As demonstrações financeiras devem ser interpretadas tendo em conta as distorções causadas pela inflação, de acordo com os seguintes indicadores econômicos do Brasil e do Paraguai:

(a) Índices de Inflação

	<u>1985</u>	<u>1984</u>
	%	%
Brasil		
- Índice nacional de preços ao consumidor ampliado - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	233,6	208,9
- Índice geral de preços - Fundação Getúlio Vargas	235,1	223,8
Paraguai		
- Índice de preços de consumo - Banco Central del Paraguay - ano-base 1980	25,2	20,1

(b) Taxas de Câmbio por Dólar Norte-Americano

	<u>Brasil</u>		<u>Paraguai</u>	
	<u>Cr\$</u>	<u>Aumento Anual - %</u>	<u>Ø</u>	<u>Aumento Anual - %</u>
31 de dezembro de 1983	984,00	289,4	143	13,5
31 de dezembro de 1984	3.184,00	223,5	240	67,8
31 de dezembro de 1985	10.490,00	229,4	240	-

(c) Valores Nominais da ORTN e UPC

	<u>ORTN (1)</u>		<u>UPC (2)</u>	
	<u>Cr\$</u>	<u>Aumento Anual - %</u>	<u>Cr\$</u>	<u>Aumento Anual - %</u>
31 de dezembro de 1983	7.012,99	156,5	5.897,49	145,8
31 de dezembro de 1984	22.110,46	215,2	17.867,42	202,9
31 de dezembro de 1985	70.613,67	219,3	58.300,20	226,2

- (1) - Valor fixado em cada mês do ano civil.
 (2) - Valor fixado em cada trimestre do ano civil.
 No 1º dia útil seguinte ao trimestre vencido,
 o valor nominal da UPC é corrigido, e passa
 a ser igual ao da ORTN naquele mês.

CAIXA E BANCOS

O saldo é composto do seguinte:

	US\$1.000	
	<u>1985</u>	<u>1984</u>
Caixa	30	29
Depósitos em bancos	20.738	92.234
Remessas em trânsito	-	7.462
Disponível vinculado	<u>76.103</u>	<u>10.417</u>
	96.871	110.142
	=====	=====

Os saldos das contas de depósitos em bancos, de livre movimentação, referem-se às disponibilidades mantidas em cruzeiros e em guaranis, respectivamente, no Brasil e no Paraguai, como segue:

	US\$1.000	
	<u>1985</u>	<u>1984</u>
No Brasil	2.403	71.970
No Paraguai	<u>18.335</u>	<u>20.264</u>
	20.738	92.234
	=====	=====

CONTAS A RECEBER - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 31 de dezembro de 1985, o saldo desta conta está assim constituído:

ENTIDADE COMPRADORA	Em US\$1.000		
	Faturado	A Faturar	Total
FURNAS - Centrais Elétricas S. A.	15.301	15.547	30.848
Centrais Elétricas do Sul do Brasil S. A. - ELETROSUL	3.038	3.088	6.126
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	<u>592</u>	<u>359</u>	<u>951</u>
	18.931	18.994	37.925
	=====	=====	=====

O faturamento é processado na semana subsequente ao mês em que a potência contratada é colocada à disposição das entidades compradoras, com vencimento 40 dias após a data de apresentação das faturas. As faturas são emitidas em dólares norte-americanos e pagas em cruzeiros e guaranis, de acordo com a taxa oficial de câmbio vigente no dia do pagamento.

OBRAS EM ANDAMENTO

A Central Elétrica foi inaugurada oficialmente em 25 de outubro de 1984, com a entrada em operação experimental de 2 unidades geradoras, entre as 18 do projeto original de aproveitamento da potência hidráulica do Rio Paraná, com uma capacidade nominal de 700.000 KW cada uma. Após a fase experimental, a Entidade iniciou a comercialização da energia em 1 de março de 1985. No exercício de 1985 entrou em operação a terceira unidade geradora cuja energia passou a ser comercializada a partir de 1 de novembro de 1985.

O custo estimado do projeto, aprovado pelo Conselho de Administração da Entidade, a preços vigentes em 31 de dezembro de 1983, é de US\$15.395.268 mil, sendo assim resumido:

	<u>US\$1.000</u>
INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO HIDRÁULICA, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA	
Terrenos e servidões	287.087
Estruturas e outras benfeitorias	961.711
Barragens e obras de adução	1.644.260
Outras	50.632
	<u>2.943.690</u>
EQUIPAMENTOS ELETROMECAÑICOS PERMANENTES	
Casa de força - unidades geradoras	993.449
Casa de força - outros equipamentos e áreas de montagem	379.227
Barragem principal e tomada d'água	112.075
Estrutura de desvio	73.285
Subestação da margem direita	55.519
Vertedouro	41.847
Interligações aéreas	11.822
Montagem dos equipamentos eletromecânicos perma- nentes (custos a distribuir)	344.339
	<u>2.011.563</u>
OUTRAS INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA	
Vila residencial - Brasil	172.630
Vila residencial - Paraguai	169.672
Estradas de rodagem, ferro e pontes	128.425
Outras	114.396
	<u>585.123</u>
INSTALAÇÕES EM GERAL	
Bens e instalações industriais	296.247
Outras	27.674
	<u>323.921</u>
CUSTOS A DISTRIBUIR	
Canteiro de serviço	836.907
Engenharia	586.185
Administração geral	818.047
Outros	1.547.339
	<u>3.788.478</u>
TOTAL DOS INVESTIMENTOS DIRETOS	9.652.775
ENCARGOS FINANCEIROS	<u>5.742.493</u>
CUSTO TOTAL DO PROJETO	15.395.268
	=====

A Entidade, para efeitos internos, efetuou uma revisão da estimativa acima, a preços de 1984, cujo resultado demonstrou não haver variação significativa no custo total estimado dos investimentos diretos. No entanto, para determinação da estimativa dos encargos financeiros durante a construção é fundamental a definição dos níveis tarifários a serem aplicados até o final

da construção da obra, os quais encontram-se em fase de negociação, visando sua compatibilização com as necessidades da ITAIPU e com as reais possibilidades de remuneração pelas entidades com-pradoras.

Em 31 de dezembro de 1985, os recursos captados pela Entidade, inclusive para refinanciamentos de encargos financeiros durante a carência, somam US\$10.413.801 mil, dos quais US\$100.000 mil são provenientes do capital integralizado e US\$10.313.801 mil, de empréstimos e financiamentos contratados.

Os custos incorridos com o projeto, demonstrados nas contas de obras em andamento, estão assim resumidos:

	US\$1.000		Aplicados em 1985
	Acumulados 1985	1984	
INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO HIDRÁULICA, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA			
Terrenos e servidões	291.701(b)	291.787(a)	(86)
Estruturas e outras ben- feitorias	725.316	664.958	60.358
Barragens e obras de adução	1.573.812	1.560.253	13.559
Outras	61.871	52.620	9.251
	<u>2.652.700</u>	<u>2.569.618</u>	<u>83.082</u>
Menos: Baixas	96(b)	335	239
	<u>2.652.604</u>	<u>2.569.283</u>	<u>83.321</u>
EQUIPAMENTOS ELETROMECAÑICOS PERMANENTES			
Estrutura de desvio	76.419	75.535	884
Barragem principal	64.948	59.697	5.251
Casa de força - unidades geradoras	404.272	311.596	92.676
Casa de força - outros equipamentos e área de montagem	173.700	138.967	34.733
Montagem de equipamentos eletromecañicos permanentes	212.799	177.210	35.589
Outros	87.277	85.772	1.505
	<u>1.019.415</u>	<u>848.777</u>	<u>170.638</u>
a transportar	<u>3.672.019</u>	<u>3.418.060</u>	<u>253.959</u>

	US\$1.000		Aplicados em 1985
	Acumulados 1985	1984	
transporte	3.672.019	3.418.060	253.959
OUTRAS INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA			
Terrenos e servidões	38.303 (b)	38.687	(384)
Estruturas e outras benfeitorias	39.865 (b)	38.863	1.002
Vila residencial - Brasil	175.795 (b)	176.439(a)	(644)
Vila residencial - Paraguai	176.372 (b)	173.077	3.295
Estradas de rodagem, ferro e pontes	128.910	127.724	1.186
Obras de navegação	432	384	48
Obras de infra- estrutura	<u>29.545</u>	<u>29.545</u>	<u>-</u>
	589.222	584.719	4.503
Menos: Baixas	<u>(49.305) (b)</u>	<u>651(a)</u>	<u>(48.654)</u>
	<u>539.917</u>	<u>584.068</u>	<u>(44.151)</u>
INSTALAÇÕES EM GERAL			
Bens e instalações em geral	45.460 (b)	44.822(a)	638
Bens e instalações industriais	243.846	300.083(a)	(56.237)
Terminal de transbordo de carga	6.737	6.737	-
Outras	<u>3.099</u>	<u>3.102</u>	<u>(3)</u>
	299.142	354.744	(55.602)
Menos: Baixas	<u>6.940 (b)</u>	<u>57.087(a)</u>	<u>(50.147)</u>
	<u>292.202</u>	<u>297.657(a)</u>	<u>(5.455)</u>
CUSTOS A DISTRIBUIR			
Canteiro de serviço	679.189	668.113	11.076
Consultoria de engenharia	785.864	721.668	64.196
Gastos de administração	503.391	470.307	33.084
Gastos pré-operacionais	45.415	43.331	2.084
Instalações industriais desativadas	-	63.887	(63.887)
Outros	<u>1.060.827 (b)</u>	<u>899.106</u>	<u>161.721(b)</u>
	3.074.686	2.866.412	208.274
Menos: Baixas	<u>56.342 (b)</u>	<u>5.814</u>	<u>50.528</u>
	<u>3.018.344</u>	<u>2.860.598</u>	<u>157.746</u>
a transportar	<u>7.522.482</u>	<u>7.160.383</u>	<u>362.099</u>

	US\$1.000		Aplicados em 1985
	Acumulados 1985	1984	
transporte	7.522.482	7.160.383	362.099
ENCARGOS FINANCEIROS	5.576.561	4.557.731	1.018.830
	13.099.043	11.718.114	1.380.929
MENOS- RECEITAS FINANCEIRAS E RESTITUIÇÕES DECORRENTES DE BENEFÍCIOS E ISENÇÕES FISCAIS	125.220	86.638	38.582
	12.973.823	11.631.476	1.342.347
	=====	=====	=====

- (a) Reclassificados para custos a distribuir.
 (b) Reclassificações entre contas.

EVOLUÇÃO DAS PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS

As previsões orçamentárias, para o exercício de 1985, em função da insuficiência de recursos a níveis compatíveis com as reais necessidades da Entidade, foram objeto de sucessivas atualizações ocasionadas por diversas revisões no programa de investimentos do exercício.

Dessa forma, considerando as previsões originais e a última atualização ajustada, o quadro a seguir demonstra os valores do Orçamento Econômico para o exercício de 1985:

ORÇAMENTO ECONÔMICO

Discriminação	US\$1.000	
	Original	Atualizado
Investimentos diretos	766.117,4	502.735,0
Despesas de exploração	28.065,9	27.527,2
Encargos financeiros durante a construção	1.244.500,0	1.155.452,9
Total	2.038.683,3	1.685.715,1
	=====	=====

A posição dos custos realizados durante o exercício de 1985, comparada com o orçamento atualizado é a seguinte:

	US\$1.000	
	<u>Orçado</u>	<u>Realizado</u>
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	34.802,1	63.504,6
Equipamentos eletromecânicos permanentes	264.066,9	222.005,9
Outras instalações para produção, transformação e manobra	3.557,2	5.229,8
Instalações em geral	2.878,1	1.134,0
Custos a distribuir, inclusive encargos financeiros	<u>1.352.883,6</u>	<u>1.219.918,0</u>
	1.658.187,9	1.511.792,3
Despesas de Exploração	27.527,2	14.524,7
Menos: Receitas financeiras e restituições decorrentes de benefícios e isenções fiscais	<u>-</u>	<u>4.049,0</u>
	<u>1.685.715,1</u>	<u>1.522.268,0</u>
	=====	=====

Para o ano de 1986, de acordo com as previsões de investimentos diretos inicialmente formuladas, a proposta orçamentária original da ITAIPU, somava o equivalente a US\$764.126,7 mil. Entretanto, face às dificuldades conjunturais encontradas para alocação dos recursos, negociações vêm sendo mantidas junto às autoridades governamentais, visando à fixação de um nível compatível de aplicações para o exercício.

SEGURO

A política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1978, visa garantir as seguintes coberturas:

(a) seguros de riscos de engenharia, transportes e outros - para as obras civis, instalação e montagem e de responsabilidade civil, abrangendo:

- danos materiais às obras e/ou aos equipamentos a elas destinados;
- danos materiais e/ou pessoais a terceiros, provocados por acidentes durante execução das obras; e

- transporte doméstico de materiais e equipamentos, adquiridos localmente, do estabelecimento do fabricante ou fornecedor até o canteiro de obras;

(b) seguro de transportes de viagens internacionais para os equipamentos e materiais importados - cobertura dos danos que possam sofrer durante sua transferência do país de origem até o canteiro de obras.

Em complemento às coberturas acima, a Entidade mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados às obras de construção da Central Elétrica, tais como os de incêndio para suas instalações administrativas, responsabilidades civil de veículos, de vida e acidentes pessoais dos empregados.

EMPREITEIROS, FORNECEDORES
E OUTROS

O saldo desta conta está assim constituído:

	US\$1.000	
	1985	1984
Empreiteiros	32.510	100.878
Fornecedores	20.112	20.933
Equipamentos	35.930	33.990
Outros	990	399
	89.542	156.200
	=====	=====

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Inclui as parcelas, apresentadas como segue:

	US\$1.000	
	1985	1984
Circulante	2.108.508	1.325.778
Exigível a longo prazo	8.439.018	7.749.761
	10.547.526	9.075.539
	=====	=====

CIRCULANTE -

A parcela do passivo circulante compreende os seguintes empréstimos:

	US\$1.000	
	<u>1985</u>	<u>1984</u>
Principal-		
Banco do Brasil S. A. - Rio de Janeiro-		
Aviso 09 (R)	1.160.637	524.247
Aviso 30 (R)	357.546	319.290
Citibank, N. A. - EUA	59.222	59.216
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	79.215	35.556
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra	33.760	33.761
Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg - Luxemburgo	49.306	24.653
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. - BADESP	16.150	14.096
Citibank, N. A. - Bahamas	13.332	13.333
Outros	184.716	111.317
Juros provisionados sobre os empréstimos e financiamentos-		
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS	67.217	56.441
Banco do Brasil S. A. - Rio de Janeiro-		
Aviso 09 (R)	5.231	17.596
Aviso 30 (R)	3.136	17.544
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	16.787	22.507
Swiss Bank Corporation (Overseas) S. A. - Panamá	11.661	13.538
Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg - Luxemburgo	3.517	11.851
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra	6.334	9.864
Outros	40.741	40.968
	<u>2.108.508</u>	<u>1.325.778</u>
	=====	=====

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO -

Os contratos firmados com as instituições financeiras, conforme mencionado na Nota 4 e demonstrados no Quadro I - Demonstrações dos Empréstimos e Financiamentos, incluído na primeira parte deste relatório, estão resumidos a seguir, por tipo de aplicação no Projeto.

I. ESTUDOS E PROJETOS
DE ENGENHARIA

Financiamentos de gastos realizados para estudo e elaboração do projeto da Central Elétrica e de outros relacionados com os serviços de engenharia na construção da barragem, cujos recursos foram obtidos através das seguintes instituições:

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP
F. 159/75 de 21.10.75

Caixa Econômica Federal - CEF
De 14.03.77
De 13.02.78

Citibank, N. A. - Assunção
De 08.12.77

Citicorp International Bank Ltd. -
Inglaterra
De 10.07.78

American Express International Banking
Corporation - EUA
De 21.07.81

Bank of America National Trust and Savings
Association - EUA
De 06.11.81

Total destes financiamentos em
31 de dezembro de 1985

US\$ 202.982 mil
=====

II. OBRAS E EQUIPAMENTOS PARA
INFRA-ESTRUTURA E APOIO
A CONSTRUÇÃO DA CENTRAL
ELÉTRICA

Financiamentos destinados à construção da infra-estrutura necessária ao apoio às obras de construção da Central Elétrica. Os recursos assegurados estão sendo utilizados na construção e manutenção de unidades residenciais, rede sanitária e instalações operacionais e administrativas do projeto, como segue:

Centrais Elétricas Brasileiras S. A. -

ELETOBRÁS

ECR 064/75 de 21.08.75

ECF 620/78 de 30.05.78

ECR 102/78 de 30.05.78

ECR 108/79 de 14.05.79

ECR 113/80 de 27.03.80

ECF 831/82 de 14.05.82

ECF 901/83 de 01.06.83

Caixa Econômica Federal - CEF

De 08.12.77

De 24.08.82

Citibank, N. A. - EUA

De 22.08.79

Lloyds Bank International Ltd. -

Inglaterra

De 09.07.80

De 28.06.82

Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman

De 05.01.81

Morgan Guaranty Trust Co. of New York -

Inglaterra

De 01.04.83

Bank of Montreal - Bahamas

De 14.02.84

Total destes financiamentos em
31 de dezembro de 1985

US\$1.190.471 mil
=====

III. OBRAS CIVIS

Financiamentos destinados a cobrir os dispêndios com a barragem e demais obras civis da Central Elétrica, incluindo os gastos em equipamentos e instalações de apoio à construção do projeto.

A maior parte dos recursos foi obtida junto à ELETROBRÁS, havendo, também, a participação de entidades financeiras internacionais.

Centrais Elétricas Brasileiras S. A. -

ELETROBRÁS

ECF 392/75 de 04.12.75

ECF 631/78 de 02.08.78

ECF 675/79 de 18.07.79

ECF 759/80 de 05.11.80

ECF 776/81 de 30.03.81

Banco de Desenvolvimento do Estado de São

Paulo S. A. - BADESP

FINESP 033/76 de 19.11.76

FINESP 034/76 de 10.03.77

J. P. Morgan Interfunding Corp. - EUA

De 18.05.77

Deutsche Bank Compagnie Financière

Luxembourg - Luxemburgo

De 05.02.79

Banco Regional de Desenvolvimento do

Extremo Sul - BRDE

De 27.12.79

De 27.12.79

Swiss Bank Corporation (Overseas) S. A. -

Panamá

De 02.07.80

De 17.06.82

Citibank, N. A. - Bahamas

De 15.09.80

Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner

Bank AG - Dresdner Bank International -

Luxemburgo

De 12.11.80

Citibank, N. A. - EUA
De 19.12.80

Banco Real S. A. - Inglaterra
De 22.10.81
De 18.01.82
De 08.10.82

The Fuji Bank Limited - EUA
De 23.06.82

Banco Latinoamericano de Exportaciones -
Panamá
De 23.08.82

Total destes financiamentos em
31 de dezembro de 1985

US\$3.084.517 mil
=====

IV. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRO-
MECÂNICOS COMPONENTES DO PROJETO
HIDROELÉTRICO

Financiamentos cobrindo o custo, total ou parcial, de estudo, execução e fornecimento de equipamentos eletromecânicos componentes da Central Elétrica.

Os recursos destinados à aquisição de equipamentos fabricados no Brasil estão sendo obtidos junto a bancos brasileiros através da FINAME, e os destinados aos equipamentos importados junto a entidades estrangeiras sediadas nos países fornecedores.

Deutsche Bank AG - Alemanha
De 19.02.79
De 19.02.79

Banco de Desenvolvimento do Estado de São
Paulo S. A. - BADESP
FINESP 040/77 de 04.07.77
FINESP 050/78 de 08.12.78

Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman
De 17.10.77
De 26.04.79

Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB

De 27.11.78

De 17.12.80

De 30.06.81

De 10.12.81

De 28.04.83

De 24.04.84

Banco Regional de Desenvolvimento do
Extremo Sul - BRDE

De 30.11.78

De 17.04.80

De 30.05.80

De 11.11.80

De 22.06.83

Banco da Amazônia S. A. - BASA

De 14.12.78

De 29.10.85

Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico
e Social - BNDES

De 22.12.78

De 04.09.81

Kreditanstalt für Wiederaufbau -
Alemanha

De 19.02.79

Banque de Paris et des Pays-Bas -
França

De 20.02.79

Swiss Bank Corporation - Suíça

De 22.02.79

De 22.02.79

De 01.07.80

De 01.07.80

De 08.02.82

De 08.02.82

De 08.02.82

De 08.02.82

De 09.06.82

De 09.06.82

De 19.07.82

Morgan Guaranty Trust Co. of New York -
Inglaterra

De 17.09.79

De 26.08.81

Banco de Desenvolvimento do Paraná

S. A. - BADEP

De 28.10.80

De 04.12.80

The Royal Bank of Canada - Canadá

De 01.07.81

Fincantieri - Cantieri Navali Italiani

S.p.A. - Itália

De 01.04.82

Libra Bank Limited - Inglaterra

De 27.04.82

Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner

Bank AG-Dresdner Bank International -

Luxemburgo

De 02.02.83

Banco Econômico S. A.

De 22.06.83

The Royal Bank of Canada (Barbados)

Limited - Barbados

De 27.06.83

Banco do Estado do Rio Grande do Norte

S. A. - BANDERN

De 02.08.83

Banco Nacional S. A.

De 24.07.85

Total destes financiamentos em

31 de dezembro de 1985

US\$1.776.118 mil

=====

V. FINANCIAMENTOS DE ENCARGOS
FINANCEIROS E DE AMORTI-
ZAÇÃO DOS COMPROMISSOS
EXTERNOS

Financiamentos destinados ao pagamento do principal e
juros amortizáveis a curto prazo.

Os recursos estão sendo obtidos principalmente em entidades bancárias brasileiras com base na Resolução 63, do Banco Central do Brasil, bem como através dos Avisos 09(R) e 030(R), do Ministério da Fazenda.

Citibank, N. A. - São Paulo

De 12.02.80
De 26.02.80
De 26.02.81
De 08.05.81
De 04.06.82
De 03.09.85
De 12.11.85

Banco do Comércio e Indústria de
São Paulo S. A.

De 24.04.80

Banco do Estado de São Paulo S. A. -
BANESPA

De 23.06.81
De 22.07.82

Banco Regional de Desenvolvimento do
Extremo Sul - BRDE

De 30.05.80
De 11.11.80

Banco de Montreal Investimento S. A.

De 31.07.80

Banco Mercantil de São Paulo S. A.

De 04.08.80

Banco Lar Brasileiro S. A.

De 06.08.80
De 07.11.80
De 01.07.83
De 24.10.85
De 07.11.85
De 07.11.85
De 02.12.85

Centrais Elétricas Brasileiras S. A. -
ELETROBRÁS

ECF 760/80 de 05.11.80
ECF 777/81 de 30.03.81
ECF 832/82 de 14.05.82
ECF 902/83 de 01.06.83
ECF 925/83 de 12.03.84
ECF 957/84
ECF 958/84
ECF 978/84
ECR 224/84 de 29.11.84
ECR 225/84 de 29.11.84
ECR 226/84 de 27.12.84
ECR 227/84 de 27.12.84
Adiantamento

Banco Bamerindus do Brasil S. A.
De 14.01.81
De 05.11.81
De 05.11.85

Banco de Investimento Credibanco S. A.
De 13.07.81

UNIBANCO - Banco de Investimento do
Brasil S. A.
De 22.07.81

Banco Safra S. A.
De 14.09.81

Lloyds Bank International Limited -
São Paulo
De 06.10.81
De 07.10.85

Banco do Brasil S. A.
De 10.03.82
De 29.06.83
Aviso 09(R) e Aviso 030 (R)

Banco Sogeral S. A.
De 22.07.82
De 10.12.82
De 25.10.85

Citibank, N. A. - EUA
De 30.08.82
De 31.05.84
De 19.02.85

Banco Inter-Atlântico de Investimento
S. A.
De 28.10.82

Banco Mitsubishi Brasileiro S. A.
De 26.11.82
De 05.05.83

Banco Nacional S. A. - EUA
De 13.12.82

Citibank, N. A. - Assunção
De 15.04.83

Lloyds Bank International Ltd. -
Inglaterra
De 22.06.83

Morgan Guaranty Trust Co. of New
York - Inglaterra
De 31.01.84

The Bank of Tokyo Limited - EUA
De 28.05.84

The Chase Manhattan Bank N. A. -
Inglaterra
De 28.09.84
De 26.06.85

Barclays Bank International Ltd. -
Inglaterra
De 14.11.84

Société Générale - França
De 06.12.85

Outros

Total destes financiamentos em
31 de dezembro de 1985

US\$3.632.295 mil

=====

PROVISÃO PARA CORREÇÃO MONETÁRIA

US\$ 661.143 mil

Menos: Parcela a curto prazo

US\$2.108.508 mil

Total da dívida a longo prazo em
31 de dezembro de 1985

US\$8.439.018 mil

=====

CONTA DE EXPLORAÇÃO

Conforme mencionado na Nota 6 sobre as demonstrações financeiras incluídas na primeira parte deste relatório, a conta de exploração constitui o balanço entre a receita e o custo do serviço de eletricidade, referente ao período de 1 de março de 1985, início de operação da Central Elétrica, até 31 de dezembro de 1985, apurado em conformidade com o Anexo C do Tratado, que estabelece as Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade de ITAIPU.

(a) Receita

A partir de 1 de março de 1985, a ITAIPU, iniciou o suprimento de energia elétrica ao Brasil e ao Paraguai, através das entidades compradoras FURNAS - Centrais Elétricas S. A., Centrais Elétricas do Sul do Brasil S. A. - ELETROSUL e Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

As Altas Partes Contratantes fixaram a tarifa provisória de US\$10,00 para o período de 1 de março a 31 de dezembro de 1985, por quilowatt de potência contratada colocada à disposição das entidades compradoras, de conformidade com as condições estabelecidas nos respectivos contratos.

A receita do exercício, decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, totalizou US\$104.887 mil, correspondente à demanda fornecida de 10.488.673 quilowatts, como segue:

	<u>Empresas e Entidade Compradoras</u>			<u>Total</u>
	<u>Brasileiras</u>		<u>Paraguaia</u>	
	<u>FURNAS</u>	<u>ELETROSUL</u>	<u>ANDE</u>	
Receita (US\$ mil)	84.969	16.924	2.994	104.887
Demanda fornecida (KW)	8.496.901	1.692.410	299.362	10.488.673

(b) Custo do Serviço de Eletricidade

É composto das parcelas de custo estabelecidas no item III do Anexo C, do Tratado, apropriadas nos itens Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU, Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos e Despesas de Exploração.

A Remuneração e Ressarcimento no valor total de US\$66.183 mil, creditados às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU, estão assim constituídos:

Histórico	US\$1.000				Total
	Altas Partes Contratantes		Partes que Constituem a ITAIPU		
	Brasil	Paraguai	ELETOBRÁS	ANDE	
Circulante-					
Rendimentos de capital	-	-	5.000	5.000	10.000
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	-	-	535	535	1.070
	-	-	5.535	5.535	11.070
	=====	=====	=====	=====	=====
Longo prazo-					
Royalties	26.250	26.250	-	-	52.500
Remuneração por cessão de energia	-	2.613	-	-	2.613
	26.250	28.863	-	-	55.113
	=====	=====	=====	=====	=====

Os Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos, limitados pelo montante de recursos líquidos provenientes dos contratos de prestação de serviço de eletricidade, são parte de obrigações contratuais pagas à empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em terceiros países. A parte restante dos encargos do exercício está contabilizada em obras em andamento.

As Despesas de Exploração são constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, gastos de administração e gerais, além de seguros contra os riscos dos bens e instalações da ITAIPU. Os gastos de administração foram apropriados, utilizando-se um índice médio ponderado, tendo como base as unidades em operação no decorrer do exercício e as unidades totais previstas e respectivo período de operação comercial.

* * * * *

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985

Ney Aminthas de Barros Braga
Diretor Geral

Enzo Debernardi
Diretor Geral Adjunto

Moacyr Teixeira
Diretor Financeiro

Fidencio J. Tardivo
Diretor Financeiro Adjunto

Roberto Leite Schulman
Diretor Técnico

Hans W. Krauch
Diretor Técnico Adjunto

Victorino Vega Giménez
Diretor Administrativo

Luiz Eduardo Veiga Lopes
Diretor Administrativo Adjunto
Interino

Antonio Colmán Rodríguez
Diretor Jurídico

Paulo José N. da Cunha
Diretor Jurídico Adjunto

Carlos A. Facetti
Diretor de Coordenação

Luiz Eduardo Veiga Lopes
Diretor de Coordenação Adjunto

Milton Sprovieri Martini
Superintendente Financeiro

Claudio José Rampinelli
Contador Geral
Contador-CRC-RJ-020.871-1/SDF 284

ITAIPU BINACIONAL



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985

III - PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES



AUDITORES Y CONSULTORES ASOCIADOS

ARTHUR ANDERSEN S/C

29 de janeiro de 1986

PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores
Itaipu Binacional

Examinamos o balanço geral da ITAIPU BINACIONAL (Entidade binacional brasileira e paraguaia) encerrado em 31 de dezembro de 1985, e as respectivas demonstrações da Conta de Exploração e da origem e aplicação de recursos para o ano findo naquela data, expressos em dólares norte-americanos. O nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, conseqüentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras refletem com propriedade a posição financeira da Itaipu Binacional em 31 de dezembro de 1985, e o resultado da Conta de Exploração e a origem e aplicação de seus recursos referentes ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos e com as normas estabelecidas pelo Tratado de 26 de abril de 1973 entre o Brasil e o Paraguai (Notas 2 e 6), aplicados em bases uniformes.

-2-

O nosso exame teve por objetivo principal formar a opinião constante do parágrafo anterior. As informações suplementares apresentadas nas páginas II-1 a II-23, embora não sejam consideradas essenciais a uma apresentação com propriedade da posição financeira, do resultado da Conta de Exploração e da origem e aplicação de recursos, são apresentadas a título de informações adicionais e foram sujeitas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras.

As informações suplementares referentes ao orçamento são baseadas em estimativas, cuja realização depende de fatores e transações futuras. Portanto, a nossa opinião não abrange tais informações.

Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado no parágrafo precedente, as referidas informações suplementares estão demonstradas com propriedade em todos os seus aspectos relevantes relacionados com as referidas demonstrações financeiras, consideradas em seu conjunto.


Rio de Janeiro, Brasil

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC-SP-123-S-RJ


Carlos José S. Azevedo
Contador - CRC-RJ-28.916-0

Asunción, Paraguay

AYCA-AUDITORES Y CONSULTORES ASOCIADOS


Oscar Stark Rivarola